

“PERMIT” E “LIVROS RESTANTES” SÃO OS GRANDES VENCEDORES DO 30º FESTIVAL DE CINEMA AVANCA

“Permit”, do cineasta polaco Robert Kwilman é o grande vencedor do “30º Encontros Internacionais de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia – AVANCA 2026”, encerrando 14 dias de um festival de cinema por onde passaram 146 filmes de 42 nacionalidades. Este filme ganhou também o Prémio de Melhor Realizador e o Prémio de Melhor Ator, atribuído a Daniel Jiménez.

O Prémio de Melhor Atriz foi para Lia Fietz do filme “Passport” de Tiago Pimentel (Portugal).

Foram distinguidas com Menções Especiais as longas-metragens “Dream of liberation” de Abbas Rafei (Irão), “L'oratore” de Marco Pollini (Itália) e “O Pitch - uma declaração de amor ao cinema” de Joaquim Haickel e Coi Belluzzo (Brasil).

O Prémio Curta Metragem foi para o filme “Reliefs” de Juan Manuel Gonzalez Fernandez (México), que ganhou igualmente o prémio de Melhor Argumento.

O Júri atribuiu ainda uma Menção Especial Curta Metragem ao filme “Liyue's Pearls” de Wang Xuanqi (China).

O Prémio para Melhor Animação foi para “Esquizoframe” de Paulo D’Alva (Portugal), tendo sido atribuída uma Menção Especial a “Eating Time” de Mari Kivi (Estónia).

O filme austríaco “A Mother's Love” de Harald Schwarzenbacher, recebeu o Prémio de Melhor Fotografia.

O júri de cinema foi presidido pelo cineasta Luís Diogo e constituído pelo programador Zurab Diasamidzes (Geórgia), a investigadora Anabela Branco de Oliveira e os cineastas Nikola Vukcevic (Montenegro) e António Amaral (França).

A aguardada Competição Avanca, que reúne os filmes produzidos na região, premiou a longa-metragem “Livros Restantes” de Marcia Paraíso e o Prémio Estreia Mundial foi atribuído a “Matéria” de Joaquim Pavão. O júri, presidido pelo académico e encenador Carlos Fragateiro, pela investigadora brasileira Angélica Coutinho e o crítico de cinema Germano Campos, atribuíram ainda menções honrosas a “A Herança do Duque” de Rui Nunes e “URSONÂNCIAS um sonho maior” de Luís Margalhau.

Sendo a Itália o país convidado deste ano, o júri constituído pelos cineastas Alfonso Palazón, José Miguel Moreira, Livia S. Fortado, Francisco Lobo Faria, pelos programadores Pedro Medeiros e Francisco Ávila e pela cinéfila Isabel Costa e Almeida, atribuiu o Prémio Itália ao filme “Le cicogne di Chernobyl” de Karim Galici. Atribuíram ainda menções especiais aos filmes “Rossi Boomer” de Bruno Bozzetto e “Sunday” de Giulio Toninelli.

Pelo segundo ano consecutivo, o Festival AVANCA premiou o cinema produzido com IA – Inteligência Artificial. “The Centenarian Kindergarten” de Junchao Tian, Shuheng Liu, Zengfu Qin e Huimin Han (China) foi distinguido com o Prémio CIAC. O júri, constituído pela investigadora Cynthia Levitan, o cineasta Nelson Martins, o crítico de cinema Nuno Reis e o cinéfilo Pedro Tavares, atribuiu ainda uma Menção Especial a “The Secret Life of Display Artists” de Carmen Gloria Pérez (Noruega).

O Prémio D. Quixote da FICC – Federação Internacional de Cineclubes, atribuiu a “Permit” do realizador polaco Robert Kwilman o prémio de melhor filme. O júri foi constituído pelos cineclubistas Joan Miquel Gual (Espanha), Gunter Lange (Alemanha) e Ana Pires do Cineclube Gândara Bairrada.

O documentário “Mama,s Voice” de Gana Yarovenko (Polónia, Ucrânia e Canadá) ganhou o Prémio Televisão, tendo o filme “Blue Sunbeam” de Karoly Palfai (Hungria) ganhado o Prémio Estreia Mundial. Foi ainda atribuída uma Menção Especial a “Deleau: Cinema sem Limites” de Michel La Veaux (Canadá). O júri foi constituído pelo fotógrafo Mike Haydon (Reino Unido), pelo cineasta Acácio Carreira, pelo poeta António Souto, pelos jornalistas Fernando Pinho, Manuel Freire, pelo cinéfilo Vasco Marques, pelo ator Carlos Rico e pelo pintor e escritor Henrique Vaz Duarte.

Na competição de Séries de Televisão, o júri constituído pela cineclubista Fátima Cabral e pelo cineasta Bernardo Cabral, atribuiu o Prémio a “Residente sem Raízes” de Riza Oyfum (Turquia).

O prémio vídeo foi atribuído a “Microcosmos. Um gabinete de curiosidades”, de Maria Lorenzo Hernández (Espanha), pelo júri constituído pela artista plástica Angela Cardoso, cineclubistas Fátima Cabral, Emília Amorim e pelo cineasta Bernardo Cabral.

O prémio VR (Realidade Virtual), foi atribuído aos filmes de 360º “Lost Spaces” de Belinda Cherrington (Chipre) e “Mirage” de Naima Karim (Holanda, Bangladesh, Arábia Saudita). O júri foi constituído pela investigadora Mariana Bento Lopes e pelo cineclubista Miguel Valente.

O Prémio Cineastas com menos de 30 anos foi atribuído a “Viver Mata” de Diogo Falcão (Portugal) pela cineasta Lardyanne Pimentel (Brasil) e o curador Marcello Zeppi (Itália). O Prémio Sénior foi atribuído ao documentário “Deleau: Cinema sem Limites” de Michel La Veaux (Canadá), pelos cineastas Ana Castro e Nelson Martins.

Na competição avançaGIGANTES, de cinema para os mais novos, o júri constituído pela cineclubista Isa Catarino Mateus, pela educadora Isméria Barbosa, o ator Jackas e o jornalista José Carlos Costa, atribuíram o prémio a “O Mar da Primavera” de Koji Yamamura (Japão). Atribuíram ainda uma Menção Especial a “Antonín Dvořák. O Peixe” de Oksana Cherkasova (Rússia).

Na competição Trailer in Motion, o Prémio para o melhor Trailer foi para “Livros Restantes - trailer” de Marcia Paraíso e Menção Especial para “VIAGENS, Entre Estrelas e Ondas - trailer” de Cláudio Jordão. O Prémio Videoclipe foi para “Zamzibar” de Carlos Silva, Helena Caspurro e Pedro de Almeida e a Menção Especial para “Mudar de Método” de Paulo D’alva. O Júri foi constituído pelo músico Sérgio Ferreira e o crítico de cinema Nuno Reis.

Entretanto, na “AVANCA|CINEMA, Conferência Internacional Cinema – Arte, Tecnologia, Comunicação”, o Prémio Eng. Fernando Gonçalves Lavrador, em homenagem póstuma a um dos mais relevantes investigadores portugueses na área da semiótica, estética e teoria do cinema, distinguiu os investigadores Bachir Belhamri e Chafik Aaziz da Université Hassan II de Casablanca,

Marrocos.

O júri deste prémio foi constituído pelos académicos Glória Gómez-Escalonilla (Universidad Rey Juan Carlos, Espanha), José Ribeiro (Universidade Federal do Recife, Brasil), Elarbi Elbakkali (Université Abdelmalek Essaâdi, Marrocos), Rosemary Mountain (Concordia University, Canadá) e Petra Dominkava (FAMU, Chéquia), atribuiu ainda uma Menção honrosa a Maria José Bello e Iñaki Iribarren Lineros da Universidad Austral de Chile.

No total, 14 júris constituídos por 51 individualidades de 12 países atribuíram 25 prémios e 14 menções especiais.

O AVANCA acontece todos os anos em Avanca e é uma organização do Cine-Clube de Avanca e do Município de Estarreja com o apoio do ICA/Ministério da Cultura, Juventude e Desporto, Instituto Português do Desporto e da Juventude, Junta de Freguesia e Paróquia de Avanca, Agrupamento de Escolas de Estarreja, para além de várias organizações internacionais e entidades locais.